



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião, N.ª. S.ª. Anunciada, Sta M.ª. da Graça)

Aos
Vogais do Executivo da União
das Freguesias de Setúbal

Data 18/02/2014
S/ Refª S/ Comunicação N/ Refª Nº 055
Assunto Convocatória da 7ª Reunião ordinária do Executivo da União de Freguesias

Exmos. Senhores.

Ao abrigo do ponto 1 do Artº 21º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, convoco V. Exa. para a quinta reunião ordinária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, que terá lugar na sede da Junta, sito na Rua do Mormugão, nº 40, no dia 20 de Fevereiro, pelas 21.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

- 1- Período antes da Ordem do Dia.
- 2- Período da Ordem do Dia:

Ponto Um – Informações

Ponto Dois – Organização e Metodologia de Trabalho.

Ponto Três – Discussão e Votação das atas cinco e seis das reuniões anteriores.

Ponto Quatro – Proposta nº 1 – Discussão e votação de autorização genérica para dispensa de parecer prévio da União de Freguesias de Setúbal na celebração de contratos de prestação de serviços

Ponto Cinco – Proposta nº 2- Discussão e Votação da Renovação do Protocolo entre a União de Freguesias e a Ordem dos Advogados.

Ponto Seis – Proposta nº 3 – Discussão e votação de aquisição de um sistema de controlo de ponto de assiduidade.

Ponto Sete – Proposta nº 4 – Discussão e votação da Renovação de Contratos de trabalho.

Ponto Oito – Proposta nº 5 – Discussão e votação de Pedido de apoio do 10º Edição do Concurso de Bandas de Garagem.

Ponto Nove – Proposta nº 6 – Discussão e votação de pedido de Apoio para Associação de Moradores do Bairro da Anunciada “ AMBA “

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE

(Rui Manuel do Rosário Canas)

/LD



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião – N.ª S.ª Anunciada – S.ª M.ª da Graça)

Sétima reunião do Executivo

ACTA N.º 7/2014 do mandato 2013-2017

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e catorze pelas vinte e uma horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, na sua sede, sito na Rua do Mormugão, n.º 40 em Setúbal, estando presentes os seguintes membros:

- **Presidente:** Rui Manuel do Rosário Canas;
- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha;
- **Tesoureiro:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva;
- **1.º Vogal** Ciro de Sá Silva;
- **2º Vogal** João Vítor Miranda Inácio;
- **3º Vogal** Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista
- **4º Vogal** Maria Cristina Pires Diz Viegas.

O Senhor Presidente deu início à reunião, seguindo a Ordem de Trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

Ordem do dia:

Ponto Um – Informações:

Ponto Dois – Organização e Metodologia de Trabalho:

Ponto Três – Discussão e votação das atas cinco e seis das reuniões anteriores:

Ponto Quatro – Proposta n.º 1- Discussão e votação de autorização genérica para dispensa de parecer prévio da União de Freguesias de Setúbal na celebração de contratos de prestação de serviços:

Ponto Cinco – Proposta n.º 2 – Discussão e votação da renovação do Protocolo entre a União de Freguesias e a Ordem dos Advogados:

Ponto Seis – Proposta n.º 3 – Discussão e votação de aquisição de um sistema de controlo de ponto de assiduidade:

Ponto Sete – Proposta n.º 4 – Discussão e votação da renovação de Contratos de Trabalhos:

Ponto Oito – Proposta n.º 5 – Discussão e votação de pedido de apoio Para a 10.ª Edição de Concurso de Bandas de garagem:

Ponto Nove – Proposta n.º 6 – Discussão e votação do pedido de apoio à Associação de Moradores do Bairro da Anunciada. “ AMBA”

Período antes da ordem do dia

Esteve presente o responsável pela empresa Dimep.

-Senhor Presidente antes de dar início à reunião deu a palavra ao Representante da Dimep.

-O Responsável explicou aos vogais o funcionamento e condições para aquisição ou renting do equipamento de assiduidade, respondeu a todas as questões colocadas pelos vogais. -----

-Senhor Presidente deu inicio a reunião, dizendo que havia muitos pontos a discutir, destacando 2 pontos essenciais, o ponto dois Metodologia de trabalho e o ponto sete, renovação de contratos de trabalho, refere também que tem um conjunto de informações muito importantes. -----

Período da ordem do dia:

-Vogal Vitor Batista refere, são muitos documentos, e que deveriam ser entregues mais atempadamente. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas concorda com o vogal Vitor Batista e indaga porque não foi enviado o anterior protocolo com a Ordem dos Advogados. -----

- Senhor Presidente refere, que o ritmo de trabalho não permitiu ao mesmo ter sido entregue mais cedo, até porque por vezes temos assuntos para a reunião e aparecem outros com mais prioridade, refere que no futuro se enviará aos vogais assuntos que vão aparecendo e que irão a reunião, será mais fácil de analisarem e no dia em que os mesmos forem apresentados em reunião já tem uma informação mais atempada e outros que se possa apresentar no próprio dia mesmo sem estarem na ordem de trabalhos. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas refere, que os pedidos de apoio podem ser incluídos no ponto de informações, e até conforme vão chegando à Sede seriam enviados aos Senhores Vogais. -----

Ponto Um Informações:

-Senhor Presidente refere que reuniu com o Senhor Presidente da APSS no Mercado da Lota e a vogal Maria Cristina Viegas esteve presente. Refere que se deverá ter uma resposta positiva em relação aos problemas que existem no mercado. A partir de Abril, serão feitas intervenções por parte de APSS e nessa altura a União de Freguesias aproveita também para intervir. Refere que pretende fazer uma reunião com os vendedores, e rever as tabelas, existem bancas que têm pilares e não podem pagar o mesmo que as outras.-----

- Vogal João Inácio refere que foi abordado por um munícipe que tem um espaço alugado no Mercado do Bairro dos Pescadores que diz ter ficado a pagar o dobro. -----

- Senhor Presidente refere que acha estranho até porque se baixou o valor, informa ainda que foi alugado um quiosque e duas bancas. Dá também conhecimento aos vogais que foi entregue o quarto trimestre do Protocolo de Descentralização e o ofício da transferência de verbas. As intervenções feitas nas Escolas ultrapassaram muito ou seja foi gasto mais do que foi descentralizado nesta área. Discutiu-se entre os vogais se todas as comunicações são imputadas à descentralização, discutem ainda a apresentação das contas do Protocolo. Continuando as informações Presidente informa que no atendimento feito neste mesmo dia aos Municípios atendeu representantes de uma modalidade de Yoga, que pretendem fazer uma parceria com a União de Freguesias, esta parceria trás vantagens, eles podem colaborar em alguns eventos que a União promova e fazem um desconto na inscrição dos colaboradores e em contrapartida fazemos a divulgação. Todos os vogais estiveram de acordo com esta parceria. Senhor Presidente indagou os vogais sobre qual o condicionalismo da Associação Envelhecer com prazer possuam uma chave das instalações, e mantê-las abertas fora das horas de expediente, diz ainda que se poderia fazer um termo de responsabilidade. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas pergunta porque não se estabelece um dia para se ir às instalações, assim tem-se a segurança que só foi naquele dia que lá estiveram. -----

- Senhor Presidente refere que nas instalações de S. Julião só se encontra material informático não existe documentação importante, refere ainda que é só necessário a abertura uma ou duas vezes por semana.-----

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que implica com gastos nomeadamente electricidade. E que devem estipular nesses dias até que horas poderiam permanecer e que isto deveria ficar definido no protocolo. -----

- Vogal Vitor Batista concorda com a vogal Maria Cristina, dizendo ainda que existem tabelas para pagamento do uso das salas e assim estamos a abrir uma excepção. -----

- Senhor Presidente refere que já existia um Protocolo com S.Julião, acrescenta ainda que a referida Associação tem um atendimento definido que é feito via telefone e por via informática, os atendimentos presenciais são casos pontuais e estas sugestões criam uma limitação ao trabalho da Associação. -----
- Vogal João Inácio indaga se este atendimento não poderia ser feito no Centro Comunitário. -----
- Vogal Vitor Batista refere que isso é abrir um precedente e pode existir outras Associações que também queiram fazer atendimentos e pretendam usufruir das instalações. -----
- Vogal Maria Cristina refere que não se deve dar a chave das instalações para as utilizarem fora do expediente. -----
- Vogal Ciro Silva indaga se não poderia ser prosseguido o trabalho nas antigas instalações de S. Julião.-----
- Senhor Presidente refere que esse espaço está cheio de equipamento informático. -----
- Senhor Presidente informa que sobre a corrida noturna, teve uma reunião com a organizadora, que ficou de falar com os restantes elementos da organização. -----
- Vogal João Inácio refere que no próximo Sábado irá ter um encontro com a Senhora Paula, uma das organizadoras da corrida e que depois informará os restantes vogais. -----
- Senhor Presidente informa que a Advogada Elsa Ramos pediu a demissão, referindo ainda que se tem de se encontrar um advogado com alguma experiência Autárquica, existe necessidade de consulta, todos os dias é publicada legislação e temos de estar a par da mesma. -----
- Senhor Presidente refere que foram apresentados orçamentos da caixisado, sobre a remodelação dos abrigos, nomeadamente na Rua Batalha do Viso, Rua de Santiago, Rua Nossa Senhora dos Aflitos e Aldeia Grande. Vão se solicitados mais orçamentos. O Abrigo que fica frente à AMBA tem de ser feito em Alvenaria, tem de ficar grande e fundo, o da Aldeia Grande será feito um enchimento de entulho para o chão ficar nivelado e uma janela para visualização do autocarro. O senhor Presidente informa ainda todos os vogais que foi assinado o ACEEP (Acordo Coletivo de entidade empregadora público) com o Stal, (Sindicato trabalhadores administração Local) .-----
- Secretária Fátima Silveirinha refere que, o ACEEP (Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Publico) foi enviado para a DGAEP e será publicado depois em Diário da Republica. Como instrumento legal previsto na Lei desde 2009, é a forma de se acordar as trinta e cinco horas semanais de trabalho. O STAL é o único sindicato com associados na União de Freguesias, tendo sido assim o único a propor a negociação do Acordo.-----
- Vogal Maria Cristina Viegas refere que não existe equidade, todos deveriam ter horário igual porque existe quem faça as quarenta horas, refere ainda que fica satisfeita por não haver pagamento a horas extraordinárias, visto que tudo é feito nas trinta e cinco horas semanais excepto, de situações pontuais tais como no apoio às reuniões do Executivo e Assembleia de Freguesia, diz-se que existe muito trabalho mas as trinta e cinco horas são suficientes, refere que só aceita o que for inevitável. -----
- Senhor Presidente deu um exemplo: Tem estado muito mau tempo e não se tem podido dar químicos, como no fim-de-semana passado o tempo teve uma melhoria, o Encarregado Senhor Veiga mais quatro operacionais aproveitaram para dar esses químicos, perguntou aos vogais como consideram estas horas extraordinárias. -----
- Vogal Maria Cristina Viegas refere que neste caso é um trabalho extraordinário necessário, refere ainda que o trabalho extraordinário está cada vez mais restrinjo pela lei e está guardado para casos de extrema necessidade.-----
- Vogal Vitor Batista refere que, relativamente ao horário de trabalho passar a ser de trinta e cinco horas, considera ter sido prematura a acção do Senhor Presidente ao proceder à alteração do horário laboral dos trabalhadores da Freguesia . A sua opinião relaciona-se exclusivamente com o fato de no futuro poder vir a ser definido um valor fixo por hora de trabalho. Caso tal aconteça, um trabalhador que fizer as quarenta horas receberá mais de vencimento.
- Secretária Fátima Silveirinha refere, que não se pode estar de acordo com o aumento do horário de trabalho das quarenta horas semanais. Os trabalhadores da Administração pública têm sido penalizados

por todas as vias, com os aumentos de descontos para a ASDE, diminuição salarial, aumento dos impostos, para além do aumento generalizado do custo de vida. O aumento do horário de trabalho penaliza-os duplamente, com o valor da hora diminuído e diminuição do tempo de descanso. Enquanto os trabalhadores do setor privado têm previsto um limite máximo de quarenta horas, o que é, isso sim, uma injustiça. Os do privado podem negociar os contratos de trabalho, havendo muitas empresas que têm horário inferior. Desta forma, o ACEEP serve para repor a justiça relativamente aos horários, refere ainda que a Administração pública não tinha horário de trinta e cinco horas semanais por acaso, mas sim porque durante anos não foi aumentada e na negociação com a tutela foi acordado gradualmente o aumento dos dias de férias e a redução do horário de trabalho. Mais refere que os acordos são para cumprir. -----

Ponto cinco proposta dois: discussão e votação da renovação do Protocolo entre a União de Freguesias e a Ordem dos Advogados.

- Senhor Presidente indaga se estão de acordo com este protocolo. -----

- Foi sugerido por todos os vogais que no Protocolo deve constar que o atendimento será feito nos três pólos semanalmente. -----

- Senhor Presidente coloca a proposta a proposta dois a votação. -----

-- Aprovada por unanimidade. -----

--Ponto quatro proposta um: Discussão e votação de autorização genérica para dispensa de parecer prévio da União de Freguesias de Setúbal na celebração de contratos de prestação de serviços.

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que não está de acordo com esta proposta porque sendo assim o Executivo não está a fazer nada nas reuniões. -----

- Vogal Vitor Batista concorda com a vogal Maria Cristina. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas refere se é para discutir e votar faz-se uma reunião sempre que necessário, gosta e quer sentir-se incluída nas decisões. -----

- Senhor Presidente refere que esta proposta é para os contratos de avença e prestações de serviços. --

Vogal Ciro Silva concorda com os vogais Vitor Batista e Maria Cristina Viegas. -----

Senhor Presidente refere que não vai contratar nenhum trabalhador sem dar conhecimento ao Executivo. -----

- Dada a discordância dos vogais do PS, PSD E CDS a ponto quatro da proposta um foi retirada. -----

-Ponto seis proposta três: Discussão e votação de aquisição de um sistema de controlo de ponto de assiduidade.

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que esta proposta tem de ir a Assembleia de Freguesia e tem de constar no PPI, é um pagamento em três anos. -----

- Senhor Presidente refere que a Advogada disse que não precisa de ir a Assembleia de Freguesia e que foi pedido o parecer à Anafre, que também informou não ser necessário. -----

- Tesoureira Eugénia Silva refere que não é uma locação financeira mas sim uma locação operacional.

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que quer certificar-se se tem que ir a Assembleia, embora possa votar a favor. -----

-- Senhor Presidente coloca a proposta três a votação. -----

-- A Proposta foi aprovada por unanimidade com a ressalva de verificar se tem de ir a Assembleia e ser contemplado no PPI.-----

-Ponto sete proposta quatro: Discussão e votação da renovação de contratos de trabalho.

- Senhor Presidente refere que existe dois contratos de S.Julião que podem ser renovados mais uma vez. -----

- Secretária Fátima Silveirinha refere que se teve de informar os trabalhadores que a lei impede a renovação de contrato, foi feita a consulta à bolsa Bep (Bolsa de emprego público) não havia trabalhadores em mobilidade, foram cumpridas as normas legais e propomos a renovação. -----

- Senhor Presidente coloca a proposta quatro a votação. -----

- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto oito proposta cinco: Discussão e votação de pedido de apoio do 10º Edição do Concurso de Bandas de Garagem.

- Senhor Presidente explica que este evento acontece todos os anos, é um evento que já era apoiado por duas Juntas, a de Santa Maria da Graça e Anunciada, sendo que uma apoiava com cem euros e outra com quinhentos euros. Senhor Presidente propõe um apoio de quinhentos euros tendo o terceiro prémio a referência à União de Freguesias, acrescenta que é um evento com muito sucesso. -----

- Senhor Presidente coloca o ponto oito proposto cinco a votação. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto nove proposta seis: Discussão e votação do pedido de apoio para a Associação de Moradores do Bairro da Anunciada “ AMBA “.

- Senhor Presidente refere que teve uma reunião com esta Associação a qual entregou três pedidos de apoio definindo bem o que pretendem. Pedido de apoio para uma marcha de crianças em valor monetário de duzentos euros, outro solicitam material nomeadamente uma camioneta de areia para reboco; cinco sacos de cimento; gravilha e tinta branca, o terceiro pedido consiste no apoio à comemoração do 40º aniversário do vinte e cinco de Abril, solicitam cravos para distribuírem a todos os presentes. -----

- Senhor Presidente coloca a proposta seis a votação. -----

A proposta foi aprovada por maioria com quatro abstenções, sendo dois do PS e duas da coligação Setúbal por si PPD/PSD e CDS/PP.-----

- Vogal João Inácio refere que a Abstenção tem a ver com o fato de o regulamento para apoio às Associações, não estar concebido -----

-A reunião foi encerrada pelas duas horas e trinta e cinco minutos, tendo a continuação no próximo dia vinte e quatro pelas vinte e uma horas. Para aprovação dos restantes pontos. -----

- Continuação da reunião anterior com a presença de todos os vogais.

- Senhor Presidente deu início à reunião. -----

-Vogal Maria Cristina presta a informação que obteve sobre a aquisição do equipamento para assiduidade do pessoal, que o mesmo tem de ir a Assembleia é um investimento tem de constar no PPI, até os vogais do Executivo podem ser penalizados refere que já tiveram uma experiência não a vogal Maria Cristina mas um outro colega de partido, apela ao executivo, é um empréstimo com opção de compra tem de constar no PPI nas rubricas para aquisição. -----

- Senhor Presidente refere que sendo assim só depois da Assembleia de Abril é que se pode adquirir o equipamento. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que se fez tudo bem, primeiro esta proposta veio a Executivo para ser aprovada e nesse sentido foi tudo dentro das normas legais. Não sendo feito nada de irregular. -----

- Senhor Presidente refere que a Assembleia é em Abril, ainda falta um mês e meio mais ou menos. ----

- Vogal Vitor Batista refere que é preferível, clarificar bem e quem esperou três ou quatro meses, pode esperar mais um mês e meio ou dois, refere ainda que se deve de ver tudo com calma, até porque é um assunto importante e fundamental, existe tanta coisa para fazer que não se irá agravar pela espera de mais um mês e meio. -----

- Vogal Ciro Silva refere que é um assunto pacífico para ser levado à Assembleia. -----

- Senhor Presidente refere que não é por ser mais um mês e meio, mas sim por existir um conjunto de decisões importantes e vai-se protelando, já existia a informação da Advogada e da Anafre, onde foi referido que não era necessário ir a Assembleia. -----

- Maria Cristina Viegas refere, que a informação da Anafre não se encontra por escrito, -----

- Senhor Presidente refere que a informação da Anafre não esta por escrito porque se assim fosse tinha custos, acrescenta ainda que se não se pede mais pareceres à Anafre por escrito, porque os mesmos são pagos e cada um tem um custo na ordem dos cento ou duzentos e muitos euros.-----

-Vogal Maria Cristina Viegas refere que foi ver a Lei, onde é referenciado que o financiamento tem de constar no PPI é uma aquisição a três anos. -----

- Senhor Presidente refere que esta é uma situação de injustiça, existe pessoas com controlo e outras

não, refere ainda que a lei também obriga a fazer o controlo de assiduidade e não está a ser feito e não controlando a assiduidade, está-se a lesar a Junta e também se cria uma situação que não é correta para os trabalhadores ou seja uns controlados e outros sem nenhum controlo. -----

- Vogal João Inácio refere que relativamente a esta questão deverá falar-se com os trabalhadores e explicar o que se está a passar. -----

- Senhor Presidente refere não existir problema em ter de levar esta proposta a Assembleia, e existe cabimento para esta aquisição. Acrescenta que a informação da Anafre é taxativa. -----

- Vogal Maria Cristina Viegas refere que, a informação da Anafre pode ser taxativa mas a Lei também o é. -----

- Senhor Presidente refere que as atas numero dois e numero três ainda não foram aprovadas e que se terá de se ver quais as alterações para se ficar com as atas em dia. -----

Senhor Presidente indaga os vogais sobre as atas cinco e seis. -----

Vogais trocam entre eles algumas impressões, existiu algumas retificações, Vogal Vitor Batista leu as partes retificadas e todos estiveram de acordo.-----

Senhor Presidente coloca as atas cinco e seis a votação: -----

As atas numero cinco e seis foram aprovadas por unanimidade. -----

- Senhor Presidente avança para o Ponto da Metodologia de trabalho. -----

- Senhor Presidente refere que tem um conjunto de questões que são essenciais à definição da Metodologia, pelouros, e sua organização, e quem tem esses pelouros, deve dizer como o quer organizar: As reuniões de Executivo, tem a ver com questões tais como: A preparação dos documentos necessários e os timings: Outra questão tal como o plano de atividades: Tomar medidas para a sua execução: Planos de Investimento: representação da União de Freguesias: Apoio Administrativo ao Executivo: Orgânica do funcionamento da junta, nomeadamente que tem a ver com a parte administrativa, operacional e instalações. Refere que se tem de criar o organograma para saber como funciona, quais as funções que cada um desempenha, as instalações que uso a dar e aos operacionais, saber como ficam organizados; Plano de atividades, deveria de se definir um plano de trabalho: As iniciativas em parceria ou seja não devem de ser feitas da Junta para os outros mas sim serem feitas com os outros, implica criar modelos que funcionem de parceria com as instituições, implica também ouvir os parceiros sobre esta ideia, saber quem está disponível, ouvir opiniões, e a partir daí definir como se vai fazer. Senhor Presidente elencou um conjunto de áreas onde é importante fazer estas reuniões, refere que com os Mercados, Escolas, Associações e Comissões Moradores, Associações de Coletividades e clubes, e com outro tipo de Instituições. Deveriam de ser feitas reuniões sectoriais, para estas áreas, elaboramos um documento de trabalho para cada uma delas. Marcar uma reunião e saber quais os objetivos, tendo em conta as parcerias de trabalho, refere ainda o Senhor Presidente que esta será uma estruturação da metodologia de trabalho e se for desta forma o fundamental está feito. Acrescenta ainda que não se vai conseguir implementar esta Metodologia de uma vez só. Até porque se tem de definir prioridades, existe muita coisa em agenda e já em cima da hora, que é necessário dar resposta. Tem de se ser objetivo e prático e pegar no que for mais importante e que carece de uma resposta imediata. – Senhor Presidente refere que se irá ter muitas limitações em relação a festas festinhas, e alguns acontecimentos, do ponto de vista logístico, vão dar um prazo para a União das Freguesias dizer o que quer fazer onde e quando. Isto é fácil para as outras Juntas que já sabem as festas que vão ter, transitam de um ano para o outro, a União e uma nova realidade, e no futuro não se vai ter apoio logístico nenhum da C.M.S. A União é de todas a que vai ter mais, tem de se começar por as que se tem de dar respostas mais cedo porque precisa de ter trabalho feito nosso, ou seja os objetivos obrigando-nos a fazer o trabalho de casa, existe um conjunto de coisas novas que implicam rapidamente de respostas. O Largo José Afonso já não permite fazer o que se fazia porque já não tem área nem condições, terá de se ver todas estas questões não pela ordem que se deveria fazer mas sim pela ordem da necessidade de serem vistas, Senhor Presidente acrescenta que já existe áreas que necessitam de serem vistas. As reuniões com as Escolas, Mercados, Associações, coletividades e clubes tem de ser de imediato, deveria de se começar em Março, com as outras Instituições que têm

projetos por exemplo a Lasa que é uma associação já está a pressionar para que a União se defina, já fez vários convites para ter uma reunião sobre o tema que vai dominar o 2014 em Setúbal os quinhentos anos do foral de Setúbal que a Lasa tem uma Comissão de trabalho e esta a andar, e é assim ou a União entra e participa ou então fica completamente de fora. No mês de Março deveria de se marcar reuniões com estas entidades. Associação de Moradores poderá fazer-se pontualmente, o Amba o Casarão que são entidades que se misturam devido à diversidade das suas atividades. A Associação de Pais, existe nestes campos muito trabalho que consiste nas reuniões com todos porque enquanto assim não for não conseguimos ter organização de trabalho nem plano de atividades. Planear bem para realizar melhor levando propostas muito bem elaboradas para quando estas reuniões se realizarem, saber qual é o acolhimento que as mesmas propostas têm serem discutidas para se chegar a alguma conclusão. Existe também a comissão de festas, que não são associações, por exemplo em abril são as festas de São Luís da Serra, Presidente refere que ate sabe o que e necessário mas existe algumas coisas que dependem da Câmara, nomeadamente o caminho que com a chuva deste inverno está péssimo e um conjunto de outras coisas que é preciso fazer. A Festa do Senhor do Alcube, a dos santos populares da Reboreda também se tem de resolver como vai ser, refere que existe a vontade de retomar a festa de troino, isto são um conjunto de eventos que vão dar muito trabalho, umas podem resolver-se rapidamente, outras deverão de se tomar medidas para que as mesmas aconteçam. Acrescenta ainda a reunião com os mercados, pode ser já marcada estando presente a vogal Maria Cristina Viegas que tem esta área, terá de se levar o ponto da situação, nomeadamente se os pagamentos estão em dia. Marcar reunião com as Escolas estando presente o vogal que tem esta área.--- Vogal Ciro Silva indaga se existe forma ou consta na Lei se os vogais podem ausentar-se dos seus trabalhos para estarem em reuniões e eventos da Junta. -----

- Secretária Fátima Silveirinha refere que costuma por tempo, não sabe se é por se secretária, refere ainda que são vinte e quatro horas por mês.-----

- Senhor Presidente continua, acrescentando que se tem de reunir em simultâneo com os Diretores dos Agrupamentos e Diretores das escolas, porque só assim é que tem efeito de outra forma não vale a pena, existe vários assuntos que têm a ver com os mesmos, nomeadamente os subsídios que eram dados para produtos de higiene e que agora mudou, faz-se uma informação e é logo entregue nessa reunião, existe questões tais como, do ponto de vista da manutenção e conservação, terá de se saber o ponto da situação de cada escola, fazer visitas e ver o que pertence à junta e quais as intervenções que são da competência da Câmara. Tem de ser feito um cadastro das escolas para se ter uma noção do que foi intervencionado e o que falta intervencionar. Existe escolas com problemas gravíssimos, por exemplo a escola do Montalvão, na escola dos arcos, foi gasto já muito dinheiro e continua a entrar agua, é um defeito de construção, tem se realizar uma obra de fundo que é da responsabilidade da Câmara. Mais acrescenta o Senhor Presidente que estas reuniões com as escolas deverão efetuar-se três vezes por ano. Tem se coordenar o máximo de pessoal possível para as intervenções. Tem de ser tudo muito bem coordenado, até do ponto de vista administrativo, que acompanhe este problema das escolas para quando se perguntar obter-se uma resposta imediata, terá de ser alguém que domine toda esta situação. Com o cadastro feito é muito mais fácil esta explicito o que foi feito e quantificado, porque também é necessário para o relatório de atividades e para a descentralização. Mais refere o Senhor Presidente que é importante ver cada um nos seus pelouros como é que se querem organizar, o Presidente fará parte, mas será cada um a dizer como pretende fazer, dar opiniões, ideias. Presidente refere ainda relativamente às reuniões de executivo, verem se devem reunir-se com mais regularidade, se são muito os pontos, fazer uma avaliação critica deste assunto, o mecanismo dos documentos, o plano de atividades, o plano de investimento, a representação, como se vai trabalhar quem pode ir: O Presidente pode ir acompanhado com outros membros do executivo, e quando não poder ir, quem vai, alguns convites chegam em cima da hora e pedem confirmação, existes alguns dos convites que se tem de pagar, nomeadamente o jantar ou entradas em algum recinto. Presidente marca uma reunião de trabalho para o próximo dia dez de Março. -----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão quando era uma hora e trinta e cinco minutos. E para constar se lavrou a presente ata que contém oito folhas e que depois de aprovada em Sessão do Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes.

O Presidente _____

A Secretária _____

A Tesoureira _____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal _____